



RESGATEI UM ANIMALZINHO, E AGORA?



Um guia com tudo o que você precisa saber desde o resgate até o processo de encontrar um lar responsável para um cão ou gato

Nós, ONGs, temos uma grande demanda de cuidados com os animais que estão sob nossa responsabilidade, o que faz com que, muitas vezes, não consigamos realizar novos resgates.

Pensando nisso, resolvemos criar esse guia para auxiliar protetores independentes no processo de resgate, cuidados e na busca de uma boa família para um animalzinho resgatado das ruas.

Com as informações compartilhadas aqui, vamos orientar as pessoas que estão começando na proteção a realizar o atendimento adequado ao animalzinho resgatado, como levantar fundos para arcar com as despesas do resgate e a como deve ser feita uma boa entrevista de adoção, a fim de conseguir um lar responsável para o animalzinho em questão.

Esperamos que com esse material mais pessoas aprendam a realizar esse trabalho tão necessário na sociedade.

TÓPICOS

Resgate
Captação de recursos
Orientações para adoção

O RESGATE

Quem gosta de animais sabe que encontrar um cão ou gato abandonado nas ruas, machucado ou atropelado faz com que surja o desejo de ajudá-lo de alguma maneira.

É muito comum que as pessoas tirem fotos e postem nas redes sociais, ou então que "avisem" as ONG's sobre o problema em questão. Porém, como dissemos, as ONG's já tem muitos animais sob sua responsabilidade e o objetivo é mostrar que qualquer pessoa pode ser um protetor independente.

A divulgação pode ajudar no caso desse animal estar perdido, mas é importante que quem encontrou o animal faça, de fato, alguma coisa para ajudá-lo.

Caso em sua cidade não exista nenhum centro de atendimento de animais da prefeitura, o animal precisará ser levado para uma clínica particular. Falaremos com mais detalhes nos tópicos a seguir.

O RESGATE

A primeira coisa é verificar se o animal está machucado e se ele precisa de atendimento veterinário de urgência (no caso de atropelamentos ou outros machucados mais graves). Se esse for o caso, o animal deve ser levado **imediatamente** a uma clínica veterinária de sua confiança para atendimento (ou no centro de Bem Estar animal da prefeitura local). Lá o veterinário fará uma avaliação do animal e, a partir disso, informará o resgatante sobre quais os procedimentos a serem realizados.

Durante, o atendimento, se possível, faça fotos do animal para que, com essas imagens em mãos, você possa usar as redes sociais para divulgar o caso e para pedir ajuda financeira para o pagamento do tratamento.

Caso o animal esteja abandonado, mas não esteja em estado grave, o procedimento é passá-lo por consulta para verificar se, apesar de aparentemente bem, ele não possa estar doente.

O RESGATE

Na consulta será realizado um hemograma para uma avaliação prévia da saúde do animal. Caso o resultado do hemograma seja bom, o protocolo de cuidados deve ser:

- VERMIFUGAR
- VACINAR (com V-10)
- DAR MEDICAÇÃO PARA PULGAS E CARRAPATOS
- DAR UM BANHO

Se o animal estiver bem de saúde e ainda não for castrado, é essencial castrá-lo.

A castração é importante para a saúde do animal, evitando doenças graves como alguns tipos de câncer (de útero e ovário nas fêmeas e de próstata nos machos).

Castrar o animal (macho e fêmea) independente da espécie é a única forma de evitar o aumento populacional. Infelizmente no Brasil, de acordo com A OMS, estima-se que existam 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos abandonados. Castrar é a solução!

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Nem sempre estamos com dinheiro sobrando pra arcar com todas as despesas do resgate sozinhos. Por isso é importante utilizar as fotos do animal sendo atendido, juntamente com as notinhas da clínica, para pedir ajuda nas redes sociais.

Além do pedido de doações, você pode fazer rifas. Elas são sempre boas alternativas para captação de recursos e oferecem algo em troca para quem ajuda.

Para uma boa divulgação, é importante fazer boas fotos do animal. Logo mais falaremos sobre elas e daremos alguns exemplos.

É nesse momento momento que o protetor independente deve buscar a ajuda de ONG's locais. Elas já tem alcance e visibilidade nas redes e podem ajudar na divulgação.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O objetivo desse guia, é justamente o de não terceirizar a responsabilidade para as ONG's, que já estão sempre cheias de animais, mas de mostrar que qualquer pessoa pode ser um protetor independente e ajudar um animal.

Após conseguir todo o valor para quitar a dívida, faça a prestação de contas. Isso é muito importante para dar credibilidade ao trabalho dos protetores. E isso também fará com que as pessoas confiem em sua palavra e, caso você faça novos resgates, ajudem você novamente.

Caso tenha sobrado dinheiro das doações, você pode repassar para outros protetores independentes ou para ONG's, sempre registrando tudo. A transparência é ESSENCIAL na proteção.

ADOÇÃO

Animalzinho recuperado ou saudável, chegou o momento de colocá-lo para adoção. A primeira coisa a ser feita é tirar boas fotos.

Se você tiver um amigo que seja bom nos cliques, peça ajuda dele para essa missão. Se for você mesmo a registrar o animalzinho, siga as dicas:

- Faça fotos durante o dia
- Coloque enfeitinhos (lacinhos ou lencinhos)
- Use petiscos para chamar a atenção do animal para que ele olhe para a câmera

Quanto melhores forem as fotos, maiores são as chances do animal ser adotado.

Faça postagens detalhadas sobre ele. A publicação deve conter:

- Idade aproximada do animal
- Porte
- Temperamento
- Informações sobre vacinação e castração

ADOÇÃO

Inspirações para fotos



ADOÇÃO

Para que o processo seja finalizado de maneira adequada, é muito importante fazer uma boa entrevista de adoção.

Infelizmente, muitas pessoas não sabem disso e acabam doando o animal para qualquer pessoa, sem critérios. Para uma adoção bem sucedida e responsável, a pessoa que deseja adotar precisa estar ciente de que adotar um animal é um compromisso para o resto da vida.

É preciso dispensar tempo para cuidar dele e passear, recursos financeiros para as vacinas anuais, castração (caso ele ainda não esteja castrado), comprar uma ração de boa qualidade, vermifugar, mantê-lo protegido de pulgas e carrapatos e, caso ele fique doente, arcar com seu tratamento. É um compromisso como no casamento: "na saúde e na doença".

Através da entrevista, orientamos a respeito da tutela responsável. É através dela que educaremos a população sobre os cuidados que um animalzinho deve ter em seu novo lar e para evitar abandonos

ADOÇÃO

SÃO DEVERES DO TUTOR:

- Esterilizar (castrar) seu animal de estimação, macho ou fêmea;
- Nunca manter o animal acorrentado ou com acesso restrito a apenas um cômodo;
- Oferecer água limpa e fresca e ração de boa qualidade;
- Dar carinho, afeto e atenção ao animal;
- Manter o animal dentro dos limites da casa/quintal para a segurança dele e das pessoas;
- Oferecer abrigo confortável (casinha ou caminha) e mantê-los sempre higienizados;
- Cuidar da saúde do animal com visitas anuais ao veterinário para vacinas, vermifugação e outros cuidados;
- Passear com frequência com o animal sempre usando guia e coleira e recolher as fezes das ruas;

ADOÇÃO

O QUE É A ESTERILIZAÇÃO/CASTRAÇÃO?

É uma cirurgia simples que impede a procriação e a ocorrência de cio. É realizada por um médico veterinário e realizada sob anestesia geral.

A castração deve ser feita tanto nas fêmeas quanto nos machos.

O animal não sofre na cirurgia e nem no pós operatório se ele for realizado conforme as instruções do veterinário.

Animais não copulam por prazer, mas por instinto. Não é preciso esperar que a fêmea tenha uma cria para castrá-la. Na verdade, a castração antes do primeiro cio é benéfica para a saúde do animal.

ADOÇÃO

A vacinação é fundamental para a saúde do animal, evitando doenças graves que podem levá-lo a óbito.

Se comparado ao custo do tratamento de doenças, a vacina é muito barata. Vacinar é um ato de amor e cuidado!

ESQUEMA BÁSICO DE VACINAÇÃO DE CÃES E GATOS

CÃES	30 DIAS	42 DIAS	63 DIAS	84 DIAS	120 DIAS	+1 ANO
VERMÍFUGO	✓					A CADA 3 MESES
ANTIPULGAS		✓				A CADA 1 MÊS
V8 OU V10		✓	✓	✓		✓
TOSSE			✓	✓		✓
ANTIRÁBICA					✓	✓

GATOS	30 DIAS	42 DIAS	63 DIAS	84 DIAS	120 DIAS	+1 ANO
VERMÍFUGO	✓					A CADA 3 MESES
ANTIPULGAS		✓				A CADA 1 MÊS
V4		✓	✓	✓		✓
ANTIRRÁBICA					✓	✓

ADOÇÃO

Perguntas e orientações importantes na entrevista de adoção:

- Idade do adotante (**A adoção deve ser sempre feita para pessoa maior de idade**)
- Se a pessoa está empregada no momento (**Animais tem gastos, então se a pessoa não está trabalhando no momento, não tem como manter um animal**)
- Se mora em casa própria ou alugada. (**Caso seja alugada, o proprietário permite animais?**)
- Se todas as pessoas moradoras da casa estão de acordo com a adoção do animal (**isso evita a devolução do animal**)
- A casa tem quintal? (**Dependendo do porte do animal, ele precisa de um espaço maior**)

ADOÇÃO

- Tem outros animais em casa? **(Esse é um fator que pode dificultar a adoção, dependendo do temperamento do animal que já mora na casa)**
- Se já tem outros animais em casa, estão castrados e vacinados? **(A castração é essencial para a saúde do animal e para evitar que mais filhotes venham ao mundo, já que muitos estão abandonados)**
- Caso o animal seja doado por sítio, ele ficará preso em corrente? **(Em hipótese alguma deve-se doar animais para ficarem presos em correntes.)**
- O sítio é fechado? **(Se o sítio não é fechado com muro ou tela, o animal pode escapar, ir para casas vizinhas e causar problemas)**

ADOÇÃO

- Você deixa o animal ter acesso à rua sem supervisão? **(Infelizmente ao sair sozinho o animal corre risco de ser atropelado ou até mesmo envenenado)**
- Você está ciente de que o animal precisa de um período para se adaptar ao novo lar? **(A adoção é um compromisso e é preciso que o adotante esteja disposto a fazê-la dar certo. Assim como quando nós mudamos de casa demora um pouco para que nos adaptemos, com o animal não é diferente. É preciso paciência para que ele se adapte a rotina do novo lar e ao novo tutor)**
- Caso o animal não se adapte, ele deve ser devolvido ao protetor que o resgatou para que ele possa ser adotado por outra pessoa.

ADOÇÃO

Um ponto muito importante a esclarecer é que animais são COMPANHEIROS, não vigias. Por mais que ter um animal em casa possa alertar os moradores, é importante conscientizar as pessoas que animais devem ser parte do núcleo familiar.

Quando um animal se torna parte da sua família, as decisões que são tomadas em sua vida devem levá-lo em consideração. Vai se mudar? Então precisa procurar por uma casa ou apartamento que aceite animais.

Animais não são seres inanimados como uma mesa ou um guarda-roupas que podem ser deixados pra trás em uma mudança. São seres sencientes, que criam vínculos com seus tutores e qualquer mudança deve incluí-los também.

Caso a pessoa queira ter um animal em casa para guarda, orientamos que comprar uma câmera de segurança é a melhor opção, além de ter um custo de manutenção bem menor.

CONCLUSÃO

Esse pequeno guia tem o objetivo de auxiliar novos protetores. Acreditamos muito no poder da união e que, com mais pessoas atuando, mais animais podem ser ajudados.

Além disso, é importante que nós, enquanto população, cobremos do poder público municipal, estadual e federal o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para controle populacional dos animais: mutirões de castração, incentivo a adoção e educação sobre tutela responsável.

Somente assim, num futuro talvez não muito próximo, poderemos reduzir consideravelmente o número de animais abandonado e o comércio de vidas, estimulando as pessoas a adotarem animais e darem a eles a chance de terem um lar amoroso e responsável.

Acompanhe nosso trabalho nas redes sociais



@caogonhal



@desabandonefocinhos

Seja a mudança que você deseja
ver no mundo!